



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0662-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira  
Andressa Cabral Silva  
Ceíça de Menezes Alcântara  
Geovânia Lima de Moura  
Tâmara Soares de Barros  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana  
Pedro Dantas Lima  
João Paulo Vieira Machado  
Andressa Cabral Silva  
Tâmara Soares de Barros  
Jackeline Santos Vieira  
Stefane Bezerra Silva Costa  
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado  
Pedro Dantas Lima  
Mayse da Silva Fagundes  
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana  
Andressa Cabral Silva  
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

## SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

### **CAPÍTULO 7..... 63**

#### O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

### **CAPÍTULO 8..... 74**

#### O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

**CAPÍTULO 10..... 96**

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 11..... 108**

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

**CAPÍTULO 12..... 117**

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

**CAPÍTULO 13..... 124**

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

**CAPÍTULO 14..... 131**

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

**CAPÍTULO 15..... 143**

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

**CAPÍTULO 16..... 151**

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

**CAPÍTULO 17..... 163**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 18..... 172**

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

**CAPÍTULO 19..... 181**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

## SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

### **CAPÍTULO 20..... 193**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva  
Clarice Martiliano da Silva  
Maria Jaqueline de Lima  
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

### **CAPÍTULO 21..... 202**

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva  
Thaynnara Agnes Bento Chagas  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

### **CAPÍTULO 22..... 212**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva  
Rivaldo Santos de Lima  
Tatiane de Melo Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

### **CAPÍTULO 23..... 221**

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

### **CAPÍTULO 24..... 232**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva  
Silmara Pereira da Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

**CAPÍTULO 25.....243**

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

**CAPÍTULO 26.....254**

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

**CAPÍTULO 27.....265**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

**CAPÍTULO 28.....273**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

**CAPÍTULO 29.....282**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

**CAPÍTULO 30.....291**

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Edna Maria dos Santos  
Keliâne Evangelista da Silva  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira  
Maria Genilda dos Santos Ramos  
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

**CAPÍTULO 31.....302**

**FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA**

Eliane dos Santos  
Rúbia de Fátima Tavares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

**CAPÍTULO 32.....306**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Larissa Santos Silva  
Dayane Rocha de Oliveira  
Elias Rodrigues dos Santos Silva  
Regina Gomes dos Santos  
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....318**

**AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Jucilania Santos Silva  
Maria Dayane Martins Gonzaga  
Marisa Santos da Silva  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

**CAPÍTULO 34.....326**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juciara Inácio dos Santos  
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha  
Jéssica Alves Inácio dos Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

**CAPÍTULO 35.....338**

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues  
Bruna Souza da Costa  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

**CAPÍTULO 36.....350**

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos  
Jainy Ferreira dos Santos  
Liliane Ferreira de Lira Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

**CAPÍTULO 37.....360**

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro  
Yara Martins Agra  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

**CAPÍTULO 38.....369**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos  
Verônica Maria dos Santos Silva  
Rafael Washington Neves da Silva  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

**CAPÍTULO 39.....381**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos  
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

**CAPÍTULO 40.....390**

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva  
Raquel Silva Dionizio  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

**CAPÍTULO 41.....397**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima  
Maria Eduarda Balbino da Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

**CAPÍTULO 42.....407**

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves  
Sharmila da Silva Santos  
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

**CAPÍTULO 43.....414**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos  
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....423**

## GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Data de aceite: 18/08/2022

### Milena Gomes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2131-6525>;  
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL /  
Graduada em Geografia, BRAZIL,  
E-mail: mihgomees22@gmail.com

### Rafael de Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1609-5836>;  
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL /  
Mestrando e bolsista do Programa de Pós-  
graduação em Dinâmicas Territoriais e Cultura  
(ProDiC), BRAZIL,  
E-mail: rafaellimma2017@gmail.com

### José Lidemberg de Sousa Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1295-2124>;  
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL /  
Professor Adjunto do Curso de Geografia  
do Campus V de União dos Palmares e do  
Programa de Pós-graduação em Dinâmicas  
Territoriais e Cultura (ProDiC). Atualmente,  
cursando estágio pós-doutorado no PRODEMA/  
UFC, BRAZIL,  
E-mail: jlidemberg@yahoo.com.br

Residência Pedagógica, do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas. Tomando as categorias geográficas de lugar e paisagem, com o suporte da Cartografia e o conceito de Geograficidade, idealizada por Eric Dardel (2015), realizamos geoatividades lúdicas, com os seguintes procedimentos pedagógicos metodológicos: Jogo do Quebra-cabeça e elaboração de cartaz; Como fazer uma bússola caseira; Como desenhar e usar uma Rosa-dos-Ventos; Exibição de Mapas; Como fazer um Mapa Metal; Como se localizar com uso dos aplicativos Google Maps e Google Earth; Campo Minado; Elaboração de Geoides; Maquete do Sistema Solar; e Construção e exposição de Vulcões. As geoatividades lúdicas têm a finalidade motivacional, pois na medida em que os alunos se divertem, eles têm a oportunidade de aprender Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geoatividades lúdicas, Residência Pedagógica, Geograficidade.

### PLAYFUL GEOACTIVITIES APPLIED IN GEOGRAPHY CLASSES BY SCHOLARSHIP HOLDERS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM IN UNIÃO DOS PALMARES – AL

**ABSTRACT:** This article aims to elucidate some experiences lived at the João Costa de Oliveira Municipal School, located in the municipality of União dos Palmares, State of Alagoas, through the project called “Territoriality and Resistance - perspectives on teacher training and pedagogical

*Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.*

**RESUMO:** O presente artigo visa a elucidação de algumas experiências vivenciadas na Escola Municipal João Costa de Oliveira, localizada no município de União dos Palmares, Estado de Alagoas, através do projeto denominado “Territorialidade e Resistência - entreolhares para formação docente e a prática pedagógica no município de União dos Palmares – AL” da

practice in the municipality of União dos Palmares – AL” from the Pedagogical Residency, from the Geography course at the State University of Alagoas. Taking the geographical categories of place and landscape, with the support of Cartography and the concept of Geography, idealized by Eric Dardel (2015), we carried out recreational geoactivities, with the following methodological pedagogical procedures: Puzzle game and poster design; How to make a homemade compass; How to Draw and Use a Compass Rose; Display of Maps; How to make a Metal Map; How to locate yourself using Google Maps and Google Earth applications; Minefield; Elaboration of Geoids; Model of the Solar System; and Construction and exposure of Volcanoes. The recreational geoactivities have the motivational purpose, because as the students have fun, they have the opportunity to learn Geography.

**KEYWORDS:** Playful Geoactivities, Pedagogical Residence, Geographicality.

## INTRODUÇÃO

Não são todos os trabalhos que têm resultados rápidos. Há sementes que levam mais tempo para germinar, necessitam de cuidados específicos e um árduo trabalho no solo. Durante um ano e meio, bolsistas, voluntários, preceptores e coordenador, planejaram e realizaram mediações nas salas de aula da Escola Municipal João Costa de Oliveira, com o intuito de conduzir os alunos dos sextos anos com faixa etária entre 10 e 13 anos, aos principais pontos da ciência geográfica, sintetizados de acordo com a realidade experiencial deles.

O trabalho tem sua estrutura baseada em uma metodologia qualitativa, cujo método (fenomenológico) proporcionou nossa imersão no ambiente escolar e nos deu acesso às concepções acerca da Geografia presente no dia-a-dia dos alunos do 6º ano “D” da escola anteriormente supracitada. Para a elaboração deste projeto pedagógico/geográfico, foram necessárias as formulações das seguintes etapas estruturais:

- Em primeiro lugar, descrevemos o programa, o projeto e os principais objetivos;
- Planejamentos de atividades. Baseados em conceitos de Silva e Camargo (2015) e de Tuan (2013), a fim de compreender as drásticas variações que ocorrem na transição do 5º para o 6º ano;
- Complementamos a pesquisa com os resultados das atividades expostas, e levando em conta que muitos dos alunos vivem em localizações consideradas periféricas, carregando um estigma de que não há futuro para eles, concluímos a pesquisa com resultados positivos.

A geografia possibilita que os alunos tenham uma reconfiguração em se tratando de visão de mundo, pois nos fundamentamos no lugar que lhes é próprio, sua cidade, bairro, escola, rua e casa.

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CAMPUS V EM UNIÃO DOS PALMARES/AL

O fato experiência é essencial para que teoria e prática caminhem indissociáveis na realidade pedagógica, não somente em quatro paredes, mas além dos muros da escola. Segundo Gatti (2009) a formação continuada foi proposta como requisito fundamental ao trabalho docente em consequência do crescimento na produção do conhecimento pleno e seus elementos constitutivos.

Tardif (2000) alerta que cabe ao professor a tarefa de efetuar a transposição didática, tornando acessível ao aluno a compreensão do conhecimento interdisciplinar. Agregar uma visão mais ampla ao que já se tem estabelecido como competência nos leva ao ato de reinvenção no sentido pedagógico, pois

Questionar-se sobre suas práticas deve ser uma constante na vida dos professores, assim como atentar-se para o que se ensina, como ensina, avaliar e reavaliar como tem sido a aprendizagem de seus alunos. Portanto, é necessário, por parte do docente, repensar as teorias e as práticas de ensino-aprendizagem. Esse processo não é fácil, porém é necessário, pois nos faz questionar as certezas e, assim, raspar as tintas, nos faz compreender que existe mais produção de conhecimento quando fazemos outras pinturas e nos reinventamos (BATISTA e PINHEIRO, 2019, p. 64).

É justamente nesta vertente que nossas atividades propostas no Programa Residência Pedagógica tiveram êxito. Foi com o subprojeto intitulado “Territorialidade e Resistência entreolhares para formação docente e a prática pedagógica no município de União dos Palmares - AL”, que passamos ao trabalho de filtragem, dialogando os conceitos e categorias com o mundo vivido dos alunos.

O subprojeto foi dividido em 3 etapas:

- I. Curso de formação de preceptores, com duração de dois meses;
- II. Orientação conjunta entre coordenação, preceptores das escolas e os residentes, com duração de 04 meses;
- III. Imersão e atuação dos residentes nas escolas, etapa que teve duração de 10 meses. Rompemos com a ideia de mera descrição e passamos ao espaço experiencial. De acordo com Batista e Pinheiro (2019, p. 72), “teoria e prática são faces da mesma moeda e, assim, nenhuma delas será produtiva se realizada de forma isolada”.

Para Kaercher (2014. p. 42), “a matéria-prima para nossas aulas está no mundo, na vida mesma de nossos alunos” e as atividades encontradas no presente trabalho foram frutos de nossa experiência ao longo do Programa de Residência Pedagógica, possibilitando-nos uma imersão no mundo dos alunos, na busca da compreensão segundo as lentes do 6º ano “D”, da Escola Municipal João Costa de Oliveira.

Fundada em 1972, na gestão do prefeito Manoel Gomes de Barros, a escola recebeu

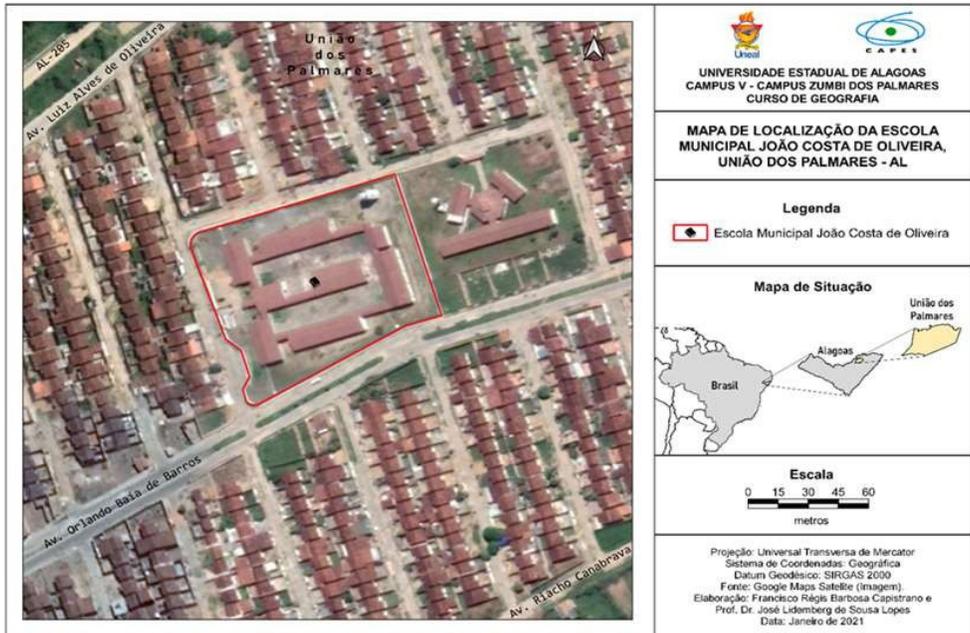
o nome de Escola Municipal Jatobá. Em 1977 assumiu seu atual nome, em homenagem ao Sr. João Costa de Oliveira, doador do terreno onde a escola foi construída através do projeto encabeçado pelos moradores, juntamente com alguns vereadores do município. As famílias que residiam na época, uma grande parcela quilombolas, encontravam na escola não apenas conhecimento, mas apoio nas reivindicações, petições de auxílio, dentre outras atividades que visavam melhorias coletivas. Entretanto, em junho de 2010, com a enchente que atingiu a região, a Escola foi totalmente destruída. Uma parte da memória do local ficou resguardada nos objetos e artefatos resgatados por alguns moradores que conseguiram ter acesso ao interior da escola nas horas que antecederam o aumento do volume de água do rio Mundaú.

Apenas dois anos após este ocorrido, em regime de cooperação mútua, os moradores conseguiram uma nova instalação, a escola foi instalada na antiga Escola Cenequista. Os moradores não mediram esforços nas ações para recuperar o local de referência e convivência de toda população local. Hoje, a Escola Municipal João Costa de Oliveira, está localizada no Conjunto Habitacional Newton Pereira Gonçalves (MAPA 1), e oferece as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental I - 1º ao 4º ano, turno matutino; o Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano, turno vespertino e EJA - Educação de Jovens e Adultos - 1ª e 2ª fase, no turno noturno, atendendo 1.511 alunos.

Possui um quadro composto por 94 funcionários, e a infraestrutura da escola após a enchente foi completamente modificada. Atualmente a escola conta com amplas salas de aula, salas de informática, quadra de esportes e um espaço dedicado ao artesanato local.

A direção da escola abriu as portas para o Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas, engajando professores e alunos na elaboração do projeto. Vale ressaltar que o campus V da Universidade Estadual de Alagoas já vem discutindo com a comunidade escolar a Base Nacional Comum Curricular, destinada aos anos iniciais, bem como ao Ensino Fundamental II. Uma parceria universidade e escola, desenvolvido via projeto de extensão, uma experiência que encontra no projeto de Residência Pedagógica uma maior possibilidade de alcance na discussão da BNCC, bem como um maior envolvimento dos licenciandos, a comunidade escolar e a população no geral.

Partindo das ações pedagógicas, tem-se a clareza de que ensinar não é repassar conteúdos prontos, ou seja, requer do professor o constante repensar de sua prática. Criar, inovar, inventar e reinventar formas mais eficientes no alcance de uma aprendizagem significativa.



Mapa 1 – Localização atual da Escola Municipal João Costa de Oliveira em União dos Palmares, AL.

Fonte: Google Maps. Elaboração: Francisco Régis Barbosa Capistrano e Prof. Dr. José Lidemberg de Sousa Lopes.

Oliveira (2014. p. 108) observa que: “a construção do conhecimento ocorre, efetivamente, no espaço vivido e percebido dos sujeitos. É nesse que se desvelam os contextos sociais, político, econômico e científico. É nesse que a comunicabilidade de indivíduos se articula, estabelecendo relações interculturais. É nesse espaço que às existências geográficas se manifestam” e O Conjunto Habitacional Newton Pereira Gonçalves é o espaço vivido dos alunos. O bairro é novo para o município, distante do centro da cidade e com boa parte da população carente. Foi neste espaço em que foram abordadas diversas situações durante o projeto, que mostrassem um pouco da realidade dos que ali residem, trazendo exemplos que foram observados ou puderam ser explorados na comunidade, valorizando o espaço vivido dos alunos.

## METODOLOGIA

As atividades realizadas foram baseadas nas primeiras unidades do livro didático de geografia, que foi analisado previamente pelo corpo docente da escola e aprovado posteriormente. O livro usado foi o EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS, de autoria de Melhen Adans e Sérgio Adans, na figura 1.

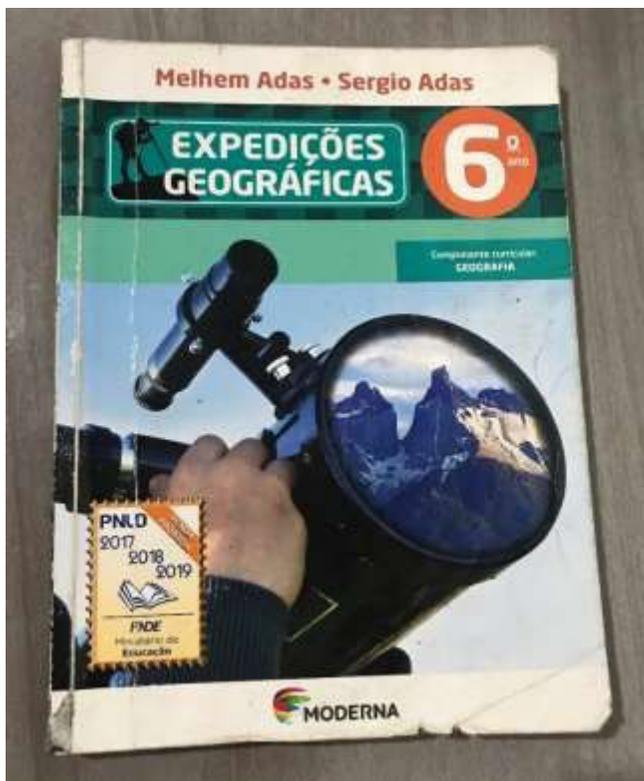


Figura 1 – Livro didático escolar, Expedições Geográficas, 6º ano, editora Moderna, 2015.

Fonte: Lima, M.G, 2021.

Os primeiros conteúdos dentro das unidades foram exatamente sobre a interrelação de *paisagem, lugar e cartografia* como categorias do *espaço geográfico*. A turma na qual aplicamos as atividades foi a do 6º ano “D” do Ensino Fundamental II, com alunos de faixa etária entre 10 e 13 anos de idade, visto que essa é uma das fases mais complicadas para os alunos, a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, onde os jovens adentram em um ambiente mais complexo de ensino, com mudanças drásticas que vão da forma de lidar com diferentes professores até os conteúdos das próprias disciplinas.

De acordo com Tuan (2013, p. 45): “O horizonte geográfico de uma criança expande à medida que ela cresce, mas não necessariamente passo a passo em direção à escala maior. Seu interesse e conhecimento se fixam primeiro na pequena comunidade local, depois a cidade, saltando o bairro; e da cidade seu interesse pode pular para a nação e para lugares estrangeiros, saltando a região. [...] ela não se prende ao que vê ou sente em sua casa e em seu bairro”.

Imaginemos então o que se passa na fase de transição destes alunos: já não “podem” mais sentar no chão; as cadeiras são enfileiradas; já não têm apenas um professor; e para

completar, eles devem manter a “postura” em sala. É de suma importância a inclusão e acolhimento de discentes que possuem perfis diferentes se tratando de sala de aula: alunos que apresentam diversos perfis cognitivos e comportamentais que não corroboram para uma sadia e proveitosa absorção de e da aprendizagem. Em muitas das vezes, esses alunos não possuem estrutura familiar para que os estimulem, diversas vezes professores vão além das atividades escolares e agem como pais, psicólogos, e/ou amigos desses alunos. O ambiente escolar deve ser um espaço educativo, mas não consegue se manter sozinho.

Segundo Silva e Camargo (2015): “Sendo assim, a escola é o lugar onde os alunos deveriam exercitar a cidadania, a autonomia, a criticidade, a responsabilidade, construindo seu conhecimento moral procedimento e conceitual; mas eles veem o colégio como um ponto de encontro para ver colegas, “paquerar”, desfilas roupas ou o novo celular. Haveria uma forma de tornar estas duas funções não excludentes, e sim complementares?”.

Essas observações são apenas o início da principal problemática encontrada em sala de aula por meio de observações durante a realização de atividades, que é a interpretação dos conteúdos iniciais da Geografia, que vêm carregados de conceitos da “Geografia Física”. Tais como espaço e paisagem, orientação no espaço geográfico, representação da Terra, escala, agentes internos e externos do relevo, etc., difíceis até mesmo de serem compreendidos no espaço acadêmico.

A metodologia ativa pelo professor preceptor e pelos bolsistas aplicada, parte do princípio do vivido e da experiência de cada aluno, seu bairro, escola e cidade. O lugar pode adquirir profundo significado devido ao caráter experiencial e a Geografia tem este papel na educação: estudar as interações que ocorrem na produção do espaço. Nosso trabalho sempre lidou com a realidade de cada aluno em sala, usando diversas estratégias pedagógicas para fugir da realidade monótona que é a rotina de uso do quadro branco e livro didático.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Decidimos seguir o roteiro do livro didático e aplicarmos geoatividades lúdicas pautadas no conteúdo que os alunos possuíam em mãos. A sala de aula é um laboratório e as ações devem ser lidas como uma constante pesquisa/ação (CASTROGIOVANNI e ABREU E SILVA, 2020), é importante se desdobrar e inovar em cada aula. Cada professor reconstrói a geografia à sua maneira (SIMIELLI, 2015), com suas práticas e suas habilidades adquiridas durante seu tempo como docente, para proporcionar o melhor aos alunos.

Diversas atividades foram realizadas ao longo do projeto, e todas elas baseadas e voltadas para a realidade de cada indivíduo que participou das aulas, seja exemplificando os assuntos e os moldando para a realidade deles em seu espaço vivido. Durante todo o

projeto foi usado um método que proporcionasse aos alunos uma melhor compreensão dos conteúdos, fazendo um link com a realidade do espaço vivido por eles. No livro didático, *Paisagem e Lugar* abrem o período letivo como categorias-chave do processo do fazer geográfico. Fizemos uso do conceito de Dardel, *geograficidade*<sup>1</sup>, referindo-se a relação concreta do homem com o meio, resultando em seu modo de existência experiencial.

Segue o quadro com algumas das atividades realizadas.

<b>Conteúdo do livro didático</b>	<b>Atividade elaborada</b>	<b>Materiais utilizados</b>
Espaço e Paisagem	Quebra-cabeças e cartaz	Imagens de lugares importantes para a cidade, inclusive da escola de atuação, recortadas, cola, papel A4 e cartolina.
Orientação no espaço geográfico	Bússola caseira; Como desenhar e usar uma Rosados Ventos; Exposição de mapas.	Recipiente com água, agulha, papel higiênico e lâ de aço; Quadro branco e caneta para quadro branco; Mapas do Brasil e do mundo expostos no chão;
Cartografia, do desenho ao mapa e a representação da Terra;	Exposição de diversos tipos de mapa; Elaboração de mapas metais pelos alunos; Imagens do Google Earth e Google Maps;	Imagens de mapas dos mais diversos tipos expostos em apresentações de slide e imagens do aplicativo Google Maps, notebook e retroprojetor; Folha A4 e caneta para quadro branco; Imagens do aplicativo Google Earth em apresentações de slide e retroprojetor;
Escala e representação gráfica do relevo;	Campo minado com perguntas e respostas;	Perguntas e respostas sobre os conteúdos, balões com as perguntas dentro, fita adesiva e um dado;
A Terra no Sistema Solar;	Elaboração de geoides;	Livros e revistas velhas, papel A4, tinta guache e pincel;
História da Terra; Teoria da deriva continental e das placas tectônicas;	Maquete do Sistema Solar; Elaboração e exposição de vulcões;	Bolas de isopor em tamanhos diferentes, folha de isopor grande, palitos de madeira e tinta guache; Argila, água, cerâmica, tinta guache, detergente e vinagre;
1º Encontro das Licenciaturas da Universidade Estadual de Alagoas - PIBID e RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA;	Exposição das atividades elaboradas até o momento pelos residentes e pibidianos no campus da UNEAL;	Van para transporte dos alunos;

Quadro 1 – Atividades elaboradas em sala de aula pelos residentes

Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

1. 2015, p. 1-2.

A *Paisagem* é a dimensão espacial da percepção; trata-se de um processo seletivo de apreensão humana no qual cada indivíduo tem sua visão de mundo. Dentro desta perspectiva, é de suma importância os sentidos como visão, audição, tato, paladar e olfato, que possibilitam ao humano a vivência do que chamamos de *espaço experiencial*. O *Lugar* é centro gerador de significados<sup>2</sup>, organizando o espaço<sup>3</sup> por meio da diversidade de percepções, senso de familiaridade e pertencimento.

O espaço vivido é a condição sem a qual não se pode pensar a plenitude da objetividade, e é verdade que, se tentarmos tematizar vários espaços, eles se reduzem à unidade, cada um deles encontrando-se em uma certa relação de posição com os outros e, portanto, sendo uma e a mesma coisa que eles. (MERLEAU-PONTY, 2011, p. 297)

Por plenitude da objetividade, entendemos o processo de vivência dos alunos da Escola Municipal João Costa de Oliveira, bem como a compreensão basilar sobre paisagem e lugar, como categorias geográficas que são eixos da construção que chamamos de *espaço vivido*; a cartografia também se apresenta com grande importância, e segundo Castrogiovanni e Abreu e Silva (2020, p.53), o ensino da Geografia se torna eficaz quando associado à Cartografia, pois, a Geografia se utiliza da construção da espacialidade cartográfica como metodologia para a construção de seu conhecimento.



Imagens 1 e 2: Espaço e Paisagem (atividade 01)

Fonte: Arquivo da autora Lima, M.G, 2019.

Na atividade 01, tratamos sobre Espaço e Paisagem. De forma dinâmica, levamos imagens tiradas da *internet* em formato de quebra-cabeças, com recursos próprios, para que os alunos montassem e descobrissem de onde eram as paisagens trabalhadas e, a importância para o município de União dos Palmares. Cada imagem foi selecionada propositalmente por nós: a Escola Estadual Rocha Cavalcante, a mais antiga da cidade; a

2. Holzer, 1998, p. 74-75.

Serra da Barriga, que durante décadas abrigou centenas de negros fugitivos da escravidão; e a Escola Municipal João Costa de Oliveira, que é um lugar importante do cotidiano deles.



Imagens 3 e 4: Orientação no Espaço (atividade 02)

Fonte: Arquivo da autora Lima, M.G, 2019.

Para a Orientação no Espaço, criamos uma bússola caseira com os alunos, produzida por materiais básicos que temos acesso em casa e foi um encanto para os mesmos. A atividade 02 foi realizada com o uso de um recipiente com água, agulha, papel higiênico e lâmina de aço, possibilitando-nos mostrar aos alunos como identificar o centro magnético da Terra, e comprovamos comparando com uma bússola convencional de celular.

Os próprios alunos criaram suas bússolas em grupos e foi uma experiência proveitosa. Para ampliar os horizontes, ensinamos como desenhar uma rosa-dos-ventos no quadro branco, explicando como podemos nos guiar por meio dela e mostrando que existem diversas formas para que possamos nos localizar, reforçando a ideia de que é possível e de que todos nós estamos num lugar e estabelecemos um grande número de relações espaciais ao mesmo tempo (KAERCHER, 2019), por isso, em alguma ocasião da vida iremos precisar de algum tipo de localizador.

Por fim, motivamos os alunos para que fizessem Mapas Mentais pelos alunos dos percursos de suas casas até a escola, e logo em seguida, utilizamos o aplicativo Google Earth como ferramenta de localização, digitando o nome da cidade na lupa de busca. Ao encontrarmos a cidade de União dos Palmares, buscamos o bairro no qual se encontra a Escola Municipal João Costa de Oliveira. Convidamos alguns alunos para que pudessem identificar o ponto de localização de suas casas. Conforme as imagens a seguir, os alunos participaram com bastante ânimo.



Imagens 5 e 6: Cartografia (atividade 03)

Fonte: Arquivo da autora Lima, M.G, 2019.

A atividade seguiu a mesma objetividade inicial: fazer com que os alunos reconhecessem o lugar como essência vinculada ao teor do pertencimento; ou como diria TUAN (2013, p. 167), “O espaço transforma-se em lugar à medida que adquire definição e significado”, sendo o lugar um mundo de significado organizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências em sala de aula tiveram êxito dentro da proposta inicial do Programa de Residência Pedagógica. Os alunos conseguiram compreender basicamente o sentido de lugar e alguns conceitos geográficos de maneira básica, baseando-se sempre na esfera de vida local.

Ficou clarividente que o ponto de partida é e deve continuar sendo o espaço vivido dos alunos, sua cidade, seu bairro, sua escola, seu lar, e não ideias abstratas e longínquas da realidade dos discentes. Esta é a ideia que a geograficidade nos traz. O diálogo de que aluno que não tem condições de vida estável não terá êxito na educação, provou-se como falho.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas e a limitação da escola com falta de materiais básicos, como livros didáticos, retroprojetores, notebooks e transporte para atividades extraclasse, conseguimos alcançar nossa meta, produzindo instrumentos didáticos com materiais caseiros e/ou de baixo custo.

Os alunos são movidos pelo que veem, dinâmicas que impulsionam o imaginário geográfico os levam a questionamentos de significado/significância dos elementos ao seu redor, e devem ser sempre usados. Aprender de maneira lúdica faz entender que a Geografia não é “chata”, mas que ela sempre está presente no cotidiano de todos, em diversas formas, precisando de um pouco de atenção.

O Projeto Residência Pedagógica é de suma importância na vida dos discentes

das licenciaturas, que deve ser olhado com mais atenção e obter mais investimentos para a educação nacional. É um preparatório para a vida na docência, proporcionando experiências únicas, servindo de aprimoramento acadêmico e pessoal. Projeto que o Ministério da Educação deve continuar ofertando para as instituições de Ensino Superior, independente do momento que o país estiver passando, é com a Educação que as coisas evoluem e evoluímos diariamente.

Para finalizar, gostaríamos de deixar registrada nossa gratidão aos órgãos responsáveis pela distribuição de bolsas para os estudantes de graduação e pós-graduação, pois sem este recurso, nossa locomoção e nosso trabalho não seriam possíveis.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, A. N. C.; PINHEIRO, A. C. **O estudo do lugar nas práticas educativas dos professores de geografia.** Formação de professores, metodologias e ensino de geografia / Org. Antonio Carlos Pinheiro e Wellington Alves Aragão. – 1. Ed. – Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019.

CASTROGIOVANNI, A. C. **A construção do conhecimento cartográfico nas aulas de geografia** [recurso eletrônico] / Antonio Carlos Castrogiovani, Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva. – Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2020.

DARDEL, E. **O homem e a terra: natureza da realidade geográfica.** – Tradução Werther Holzer. – São Paulo: Perspectiva, 2015.

GATTI, B. A. **Atratividade da carreira docente no Brasil.** Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009.

HOLZER, W. Paisagem e lugar: um estudo fenomenológico sobre o Brasil do século XVI. – São Paulo, 1998 (Tese de Doutorado).

KAERCHER, N. A. **A Geografia serve para entender a água, o sangue, o petróleo... serve para entender o mundo, e, sobretudo, a nós mesmos!** A formação docente em geografia: teorias e práticas / Org. Paulo Sérgio Cunha Farias, Marlene Macário de Oliveira. – Campina Grande: EDUFPG, 2014.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção.** Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. – 4.Ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MOREIRA, D. S.; SILVA, M. J.; FERREIRA, R. J. **A didática da afetividade.** Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado / Org. Elza Yasuko Passini, Romão Passini, Sandra T. Malysz. – 2. Ed., 3a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

OLIVEIRA, M. M. **O processo de ensino-aprendizagem na Geografia: uma revisão necessária.** A formação docente em geografia: teorias e práticas / Org. Paulo Sérgio Cunha Farias, Marlene Macário de Oliveira. – Campina Grande: EDUFPG, 2014.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização Cartográfica.** Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado / Org. Elza Yasuko Passini, Romão Passini, Sandra T. Malysz. – 2. Ed., 3a reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, A. C.; CAMARGO, E. **A construção do conhecimento moral**. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado / Org. Elza Yasuko Passini, Romão Passini, Sandra T. Malysz. – 2. Ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

SIMIELLY, M. E. R. **Cartografia no ensino fundamental e médio**. A geografia na sala de aula / Org. Ana Fani A. Carlos. – 9. Ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2015.

TARDIF, M. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: CANDAU, V. M (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TUAN, Y. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. – Tradução: Lívia de Oliveira. – Londrina: Eduel, 2013.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 